Revista Eletrônica ACERVO CIENTÍFICO
ISSN 2595-7899

Monitoria de enfermagem em saúde da criança e do adolescente: experiências de formação no interior do Amazonas

Nursing mentorship in child and adolescent health: training experiences in the Amazon hinterland

Monitoría de enfermería en salud del niño y del adolescente: experiencias de formación en el interior del Amazonas

Edmaira de Souza Medeiros[1], Fabrício Nogueira de Oliveira[1], Francisco Janio Cortezão Barros[2], Raissa Gabrielly Guimarães Sá[1], Rosimara Oliveira de Souza[1], Orleandria Raymara Corrêa Batista[1], Adriana Oliveira da Silva[1], Andriele Valentim da Costa[1], Abel Santiago Muri Gama[1], Uenderson Alivad Oliveira da Silva[1].

RESUMO

Objetivo: Descrever a vivência de acadêmicos de Enfermagem na atividade de monitoria da disciplina Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente I, desenvolvida na Universidade Federal do Amazonas. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, elaborado por discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas. A experiência foi construída a partir da atuação dos monitores junto à disciplina Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente I, acompanhando atividades teóricas e práticas voltadas ao apoio didático-pedagógico dos estudantes. Para melhor organização, o relato foi estruturado em três eixos: contextualização da disciplina e das atividades de monitoria, Desenvolvimento das atividades práticas e estratégias pedagógicas utilizadas e Percepções e aprendizados adquiridos pelos monitores. **Considerações finais:** A experiência de monitoria demonstrou potencial para qualificar o processo de ensino e aprendizagem ao promover maior integração entre monitores, docentes e estudantes. Além de favorecer a consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos, essa vivência estimulou o desenvolvimento de competências como comunicação, liderança, pensamento crítico e trabalho em equipe, fortalecendo a formação acadêmica e preparando os futuros enfermeiros para os desafios da prática profissional.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Estudantes de enfermagem, Saúde da criança, Aprendizagem, Educação superior.

ABSTRACT

Objective: To describe the experience of nursing students participating in the monitoring program of the course Nursing in Comprehensive Child and Adolescent Health Care I at the Federal University of Amazonas. **Experience report:** This is a descriptive study in the form of an experience report, developed by undergraduate nursing students from the Federal University of Amazonas. The report is based on the activities

[1] Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Coari – AM.
[2] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Coari – AM.

SUBMETIDO EM: 7/2026 | **ACEITO EM: 8/2026** | **PUBLICADO EM: 9/2026**

carried out by student monitors in the course Nursing in Comprehensive Child and Adolescent Health Care I, including theoretical and practical activities aimed at providing pedagogical support to students. For better organization, the report was structured into three thematic axes: contextualization of the course and monitoring activities; development of practical activities and teaching strategies employed; and perceptions and learning acquired by the student monitors. **Final considerations:** The monitoring experience proved to be an important strategy for enhancing the teaching-learning process by promoting closer interaction among student monitors, faculty members, and students. In addition to strengthening theoretical and practical knowledge, this experience contributed to the development of essential skills such as communication, leadership, critical thinking, and teamwork, thereby reinforcing academic education and preparing future nurses for professional practice.

Keywords: Nursing education, Students nursing, Child health, Learning, Education higher.

RESUMEN

Objetivo: Describir la experiencia de estudiantes de Enfermería en la actividad de monitoría de la asignatura Enfermería en la Atención Integral a la Salud del Niño y del Adolescente I, desarrollada en la Universidad Federal del Amazonas. **Relato de experiencia:** Se trata de un estudio descriptivo, en la modalidad de relato de experiencia, elaborado por estudiantes de la carrera de Enfermería de la Universidad Federal del Amazonas. La experiencia se construyó a partir de la actuación de los monitores en la asignatura Enfermería en la Atención Integral a la Salud del Niño y del Adolescente I, acompañando actividades teóricas y prácticas dirigidas al apoyo didáctico-pedagógico de los estudiantes. Para una mejor organización, el relato se estructuró en tres ejes temáticos: contextualización de la asignatura y de las actividades de monitoría; desarrollo de las actividades prácticas y de las estrategias pedagógicas utilizadas; y percepciones y aprendizajes adquiridos por los monitores. **Consideraciones finales:** La experiencia de monitoría demostró ser una estrategia relevante para fortalecer el proceso de enseñanza-aprendizaje, al promover una mayor integración entre monitores, docentes y estudiantes. Además de favorecer la consolidación de los conocimientos teóricos y prácticos, esta experiencia contribuyó al desarrollo de competencias como la comunicación, el liderazgo, el pensamiento crítico y el trabajo en equipo, fortaleciendo la formación académica y preparando a los futuros enfermeros para los desafíos del ejercicio profesional.

Palabras clave: Educación en enfermería, Estudiantes de enfermería, Salud del niño, Aprendizaje, Educación superior.

INTRODUÇÃO

Desde a institucionalização do Sistema Único de Saúde (SUS), intensificaram-se as discussões sobre a necessidade de adequar a formação dos profissionais de saúde às demandas contemporâneas, superando modelos tradicionais centrados na transmissão de conteúdos e com limitada integração entre teoria e prática (SANTOS LMP, et al., 2018; RECINE E, et al., 2019; COLARES KTP e OLIVEIRA W, 2018).

Nesse contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm incorporado metodologias ativas e estratégias de ensino crítico-reflexivas, estimulando a problematização da realidade, a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de competências essenciais para o cuidado em saúde (MACÊDO RC, et al., 2025).

Entre essas estratégias, destaca-se a monitoria acadêmica, prevista na Lei nº 9.394/1996 (art. 84) e instituída inicialmente pela Lei nº 5.540/1968, como instrumento de apoio ao ensino e à aprendizagem. Além de favorecer o aprofundamento dos conteúdos, a monitoria promove autonomia, colaboração, comunicação e protagonismo estudantil, contribuindo para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais (LOPES KS, et al., 2025; SILVA AKA, et al., 2021).

Na graduação em Enfermagem, a monitoria contribui para a consolidação de conhecimentos teóricos e práticos e para o desenvolvimento de competências como comunicação, liderança e trabalho em equipe, fundamentais para a atuação no SUS (SILVA AKA, et al., 2021; CRUZ RSBLC, 2021; LOPES KS, et al., 2025).

Na disciplina Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente I, a articulação entre teoria e prática representa um dos principais desafios do processo formativo, exigindo dos estudantes competências relacionadas à assistência, educação em saúde, comunicação e humanização (CUNHA KV, et al., 2024; COSTA MEM, et al., 2024).

Nesse cenário, a atuação do monitor, por meio de estratégias como simulações de consultas e outras metodologias participativas, favorece a aproximação com a prática profissional, fortalece a aprendizagem e amplia a segurança clínica dos estudantes (SILVA LGR, et al., 2023; KOO HY e LEE BR, 2024; NADLER CF, et al., 2022; OLIVEIRA JFS e STRUCHINER M, 2026).

Dentro da grade curricular, a disciplina de Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente I se destaca como uma das mais desafiadoras para os discentes, especialmente no que tange à articulação entre teoria e prática assistencial. Essa área exige um olhar atento às especificidades do desenvolvimento infantil e juvenil, exigindo do futuro enfermeiro competências ampliadas em atenção, educação em saúde, comunicação e humanização (CUNHA KV, et al., 2024; COSTA MEM, et al., 2024).

Além de beneficiar os discentes, a monitoria contribui para a formação do próprio monitor, ao desenvolver habilidades de comunicação, liderança, gestão, docência e trabalho colaborativo, ampliando sua compreensão sobre o processo de ensino-aprendizagem e sua preparação para a prática profissional (CRUZ RSBLC, 2021; NEVES JL, et al., 2022; AL YAHYAEI A, et al., 2024). Essa estratégia torna-se ainda mais relevante em instituições localizadas no interior do país, onde pode contribuir para reduzir dificuldades no processo formativo e fortalecer a integração entre teoria e prática (CUNHA KV, et al., 2024).

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo descrever a vivência de acadêmicos de Enfermagem na monitoria da disciplina Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente I, desenvolvida na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), destacando suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, a consolidação do conhecimento teórico-prático e o desenvolvimento de competências profissionais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem da UFAM, vinculados ao ISB, localizado no município de Coari, Amazonas. A experiência foi vivenciada durante o exercício das atividades de monitoria na disciplina de Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente I, ofertada no sexto semestre da graduação.

O relato descreve as ações pedagógicas e extensionistas realizadas pelos monitores, com foco na aplicação de metodologias ativas e na mediação entre teoria e prática do cuidado pediátrico. A atividade de monitoria teve como objetivo principal apoiar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes matriculados na disciplina, promovendo o aprofundamento de conteúdos teóricos e práticos essenciais à formação do enfermeiro.

A monitoria contou com a participação de seis monitores selecionados, os quais atuaram junto a 30 discentes matriculados na disciplina no semestre de referência. As atividades foram desenvolvidas ao longo de 13 semanas, com carga horária semanal de 12 horas por monitor, totalizando 156 horas de atividades de monitoria, distribuídas entre apoio teórico, práticas laboratoriais e atendimentos individuais e em grupo aos acadêmicos.

Para melhor organização, a experiência será apresentada em três eixos temáticos, conforme apresentado na **Figura 1**. O primeiro eixo aborda a contextualização da disciplina e das atividades de monitoria; o segundo descreve o desenvolvimento das atividades práticas e as estratégias pedagógicas adotadas; e o terceiro apresenta as percepções e os aprendizados adquiridos pelos monitores ao longo do processo.

Figura 1 - Eixos temáticos do estudo.



Fonte: Medeiros ES, et al., 2026.

A construção do relato baseou-se em registros de campo, relatórios de monitoria, observações sistemáticas e reflexões dos participantes acerca das atividades desenvolvidas. As informações foram sistematizadas de forma narrativa e reflexiva, buscando preservar o caráter vivencial e formativo da experiência, em consonância com as diretrizes éticas e pedagógicas das práticas acadêmicas em enfermagem.

Eixo 1 – Contextualização da disciplina e das atividades de monitoria

A disciplina Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente I integra a matriz curricular do curso de Bacharelado em Enfermagem da UFAM, ofertada no ISB. Esse componente curricular, desenvolvido no sexto período do curso, tem como objetivo proporcionar ao acadêmico subsídios teóricos e práticos que o capacitem a compreender as especificidades do cuidado integral à saúde da criança e do adolescente. A disciplina visa, ainda, desenvolver competências técnicas, científicas e ético-humanísticas que orientam o exercício qualificado e responsável da profissão de enfermagem.

As monitorias foram conduzidas de maneira presencial e dinâmica, promovendo a integração entre teoria e prática. Foram utilizadas metodologias ativas de ensino, como aulas expositivas dialogadas, seminários, leitura e discussão de artigos científicos, estudos dirigidos e momentos de reflexão. Essa abordagem favoreceu o raciocínio clínico e o pensamento crítico dos discentes, permitindo uma melhor compreensão das demandas em saúde infantil e juvenil, bem como do papel do enfermeiro na atenção integral a esse público.

As atividades práticas foram planejadas de forma articulada ao conteúdo teórico, com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos vivências que os aproximassem da realidade profissional e favorecessem o desenvolvimento de habilidades clínicas, comunicacionais e relacionais. Ao longo de treze semanas, os discentes participaram de práticas supervisionadas voltadas à assistência de enfermagem à criança e ao adolescente, nas quais puderam aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Nesse contexto, a atuação dos monitores foi essencial, ao desempenharem funções de apoio ao planejamento e à execução das aulas, à organização dos materiais, à preparação dos ambientes e ao suporte aos estudantes durante as atividades práticas, garantindo, assim, a efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

Os monitores foram selecionados com base no desempenho acadêmico e no coeficiente de rendimento, o que garantiu o comprometimento e a competência técnica necessários à função. Entre suas atribuições, estavam a elaboração conjunta do plano de monitoria, o auxílio na preparação das aulas teóricas e práticas, a produção de materiais didáticos, a organização do laboratório e o acompanhamento das simulações.

Eixo 2 – Desenvolvimento das atividades práticas e estratégias pedagógicas

O desenvolvimento das atividades práticas da monitoria teve como base metodologias inovadoras, voltadas à promoção da aprendizagem significativa e do protagonismo estudantil. As ações foram planejadas de forma integrada entre docente e monitores, considerando a necessidade de aliar o conhecimento teórico à prática assistencial. Dessa forma, foram aplicadas estratégias pedagógicas diversificadas, como simulações de consultas de enfermagem, estudos de casos clínicos, rodas de conversa e oficinas educativas voltadas à assistência infantil e juvenil.

As simulações foram realizadas no laboratório de Realidade Simulada, ambiente que reproduz o contexto profissional e permite aos alunos vivenciar situações próximas à prática clínica. Durante essas atividades, os acadêmicos puderam realizar procedimentos fundamentais da assistência ao recém-nascido e à criança, como o clampeamento do cordão umbilical, a avaliação do índice de Apgar, o exame físico, a administração de vitamina K (fitomenadiona) e a consulta de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Além disso, foram abordados temas como o vínculo mãe-bebê, a orientação sobre amamentação, os cuidados com higiene e vestuário, a atualização vacinal e a segurança na administração de medicamentos.

O estudo de casos clínicos, por sua vez, favoreceu a integração entre o raciocínio teórico e a prática reflexiva, incentivando a análise crítica e a tomada de decisão diante de situações reais de cuidado. Essa metodologia permitiu que os acadêmicos compreendessem a complexidade do processo saúde-doença na infância e na adolescência, reconhecendo o papel do enfermeiro como mediador do cuidado integral e promotor da saúde.

As oficinas educativas e as rodas de conversa possibilitaram momentos de troca de saberes e experiências entre discentes, monitores e docentes. Nessas ocasiões, foram discutidos temas como alimentação saudável, prevenção de doenças prevalentes na infância, importância da vacinação e aspectos psicossociais do desenvolvimento infantojuvenil. A condução dessas atividades pelos monitores reforçou o compromisso com uma formação crítica e humanizada, além de estimular habilidades de comunicação, empatia e liderança.

Assim, o conjunto das estratégias pedagógicas aplicadas contribuiu de maneira significativa para o fortalecimento das competências clínicas, técnicas e éticas dos acadêmicos, ampliando a compreensão sobre o cuidado integral e consolidando a importância da monitoria como ferramenta de aprendizagem colaborativa.

Eixo 3 – Percepções e aprendizados adquiridos pelos monitores

A vivência na monitoria da disciplina configurou-se como uma experiência de grande relevância acadêmica e pessoal, marcada pelo aprimoramento das competências técnico-científicas, comunicacionais e humanísticas dos participantes. Para os monitores, a participação nas atividades representou uma oportunidade ímpar de consolidar conhecimentos, aprofundar o entendimento dos conteúdos teóricos e aprimorar a articulação entre o saber acadêmico e a realidade assistencial, por meio do contato direto com os discentes e com o ambiente de ensino-aprendizagem.

Durante o processo, os monitores desenvolveram habilidades essenciais para a docência e a prática profissional, como planejamento, organização, trabalho em equipe, comunicação interpessoal e liderança. A mediação entre docentes e estudantes exigiu sensibilidade, paciência e empatia, além da capacidade de adaptar estratégias pedagógicas às necessidades individuais dos acadêmicos. Esse processo contribuiu não apenas para o fortalecimento do perfil profissional, mas também para a formação de uma postura ética, colaborativa e reflexiva diante dos desafios do cuidado em saúde.

Outro aspecto relevante foi o desenvolvimento da autonomia e da segurança na execução de procedimentos de enfermagem. As simulações e os estudos de caso favoreceram o aprimoramento técnico e o raciocínio clínico, enquanto a vivência em sala de aula e em laboratório promoveu o aperfeiçoamento das habilidades comunicacionais e de tomada de decisão. Tais experiências reforçaram o papel do monitor como facilitador do aprendizado, mediador entre teoria e prática e multiplicador do conhecimento.

Além do crescimento técnico e acadêmico, a monitoria proporcionou importantes reflexões sobre o papel do enfermeiro como educador em saúde, ampliando a compreensão sobre a importância da educação continuada e do compromisso ético com a qualidade do cuidado. Os monitores destacaram que a experiência os motivou a considerar a docência e a pesquisa como caminhos possíveis dentro da enfermagem.

DISCUSSÃO

As atividades de monitoria configuram-se como uma importante estratégia no processo de ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem, especialmente nos componentes profissionalizantes, ao favorecer o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e humanísticas (SANTOS BRR, et al.,

2025). No contexto desta experiência, tal relevância pôde ser percebida ao se observar que os discentes, inicialmente, apresentavam insegurança diante de conteúdos relacionados à disciplina, sobretudo no que se refere à avaliação clínica e à tomada de decisão em situações assistenciais.

Essa insegurança inicial mostrou-se mais evidente nos primeiros contatos dos acadêmicos com procedimentos práticos desenvolvidos ao longo da monitoria, como o clampeamento do cordão umbilical, a avaliação do índice de Apgar e o exame físico do recém-nascido, momentos em que era comum notar hesitação e receio de errar diante dos colegas.

A monitoria, nesse cenário, demonstrou-se atuar como um espaço de apoio pedagógico e acolhimento, o que pode ter contribuído para a redução dessas dificuldades e para o fortalecimento da confiança dos estudantes, como apontam Nadler CF, et al. (2022), ao destacarem a monitoria como um recurso capaz de potencializar o processo formativo ao proporcionar acompanhamento mais próximo e contínuo dos discentes. Na experiência, esse acompanhamento ocorreu de forma direta, por meio de atendimentos individuais e em grupo, o que pode ter favorecido a redução gradual da insegurança inicial observada nas práticas do laboratório de realidade simulada.

A utilização de metodologias ativas no desenvolvimento das atividades de monitoria mostrou-se fundamental para a articulação entre teoria e prática, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa (NEVES JL, et al., 2022; LOPES KS, et al., 2025). No presente relato, a diversidade de estratégias adotadas possibilitou atender às diferentes necessidades dos discentes, promovendo maior engajamento e participação.

Embora a literatura destaque que a monitoria pode ocorrer em diferentes ambientes de aprendizagem (CUNHA KV, et al., 2024), percebeu-se, na vivência dos monitores, que a qualidade das interações estabelecidas foi mais determinante do que o espaço físico em si.

A construção de um ambiente acolhedor e dialógico favoreceu maior participação dos estudantes, ao evidenciar que a liberdade de expressão e o vínculo estabelecido entre monitores e discentes são elementos centrais para uma aprendizagem significativa. Isso ficou visível tanto nas simulações realizadas quanto nas rodas de conversa, ambientes distintos em que o vínculo construído com os monitores tendeu a pesar mais do que o espaço físico em si.

A simulação clínica, realizada em ambiente de laboratório, destacou-se como uma das principais estratégias utilizadas e, permitiu que os estudantes exercitassem o raciocínio sequencial do cuidado em contexto controlado. Percebeu-se que a repetição dessas práticas contribuiu de forma importante para a superação das dificuldades iniciais, especialmente no que se refere à sistematização dos procedimentos e à segurança na tomada de decisão, corroborando com Silva LGR, et al. (2023), que apontam a simulação como ferramenta eficaz na consolidação de competências clínicas e comunicacionais.

O estudo de casos clínicos também desempenhou papel relevante ao estimular o raciocínio crítico e a tomada de decisão frente a situações complexas (ABREU DD, et al., 2025). Durante essas atividades, percebeu-se maior integração entre teoria e prática, além do desenvolvimento do trabalho em equipe. Contudo, alguns estudantes demonstraram dificuldade inicial na análise mais aprofundada dos casos, evidenciando a necessidade de maior estímulo à autonomia e ao pensamento crítico ao longo da formação.

As rodas de conversa e oficinas educativas revelaram que o engajamento discente foi proporcionalmente maior quando os temas abordados tinham conexão direta com situações vivenciadas nas práticas laboratoriais. Isso sugere que a aprendizagem significativa emerge com maior intensidade quando o conteúdo é percebido como relevante para a prática futura, em consonância com Nascimento AKC e Baduy RS (2021), ao destacar que estratégias participativas ampliam o processo de aprendizagem e estimulam a reflexão crítica.

Além disso, tais metodologias, alinhadas às abordagens ativas de ensino, contribuíram para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e do engajamento dos estudantes (LANDIM GS, et al., 2023). No entanto, destaca-se que a efetividade dessas estratégias depende diretamente do planejamento e da mediação pedagógica, sendo o papel do monitor essencial nesse processo.

A experiência na monitoria evidenciou impactos significativos na formação dos monitores, especialmente no que se refere ao aprofundamento do conhecimento e ao desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicacionais e relacionais (SILVA AKA, et al., 2021). A atuação direta no apoio às atividades teóricas e práticas exigiu dos monitores maior domínio dos conteúdos, além da capacidade de adaptação às diferentes demandas dos discentes.

Observou-se que a mediação do processo de ensino-aprendizagem contribuiu para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como empatia, escuta ativa e comunicação eficaz, aspectos fundamentais tanto para a prática assistencial quanto para a docência. Esse processo reforça o papel da monitoria como espaço de aprendizagem colaborativa, no qual o conhecimento é construído de forma compartilhada (SILVA MDS e SANTOS CS, 2023).

A experiência também permitiu aos monitores a vivência de funções próximas à docência, o que estimulou o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades pedagógicas (SANTOS MR, et al., 2021). Nesse sentido, destaca-se o uso de tecnologias da informação e comunicação como ferramentas de apoio, ampliando as possibilidades de ensino e facilitando a compreensão dos conteúdos.

A interação constante entre monitores e estudantes também favoreceu o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da segurança acadêmica, conforme descrito por Lima VR, et al. (2025). Entretanto, essa experiência também revelou desafios, como a necessidade de lidar com diferentes níveis de conhecimento entre os discentes e de adaptar estratégias pedagógicas em tempo real, exigindo flexibilidade e preparo por parte dos monitores.

Outro aspecto relevante foi o fortalecimento de competências relacionadas à liderança, organização e trabalho em equipe. Os monitores assumiram papel ativo na condução das atividades, o que contribuiu para o aumento da autoconfiança e do senso de responsabilidade, corroborando o observado por Oliveira J e Vosgerau DSAR (2021).

A experiência mostrou-se uma estratégia relevante para o fortalecimento do ensino-aprendizagem, ao integrar teoria e prática por meio de metodologias ativas e da atuação colaborativa entre docentes, monitores e discentes. As atividades desenvolvidas contribuíram para o aprimoramento de competências técnicas, científicas e comunicacionais, além de favorecer o raciocínio crítico, a autonomia e a segurança dos estudantes. Para os monitores, a vivência possibilitou o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e maior aproximação com a docência e a pesquisa. Apesar dos resultados positivos, destaca-se como limitação o tempo reduzido das atividades práticas, indicando a necessidade de ampliação dessas experiências ao longo da formação. Assim, a monitoria consolida-se como uma importante ferramenta formativa, contribuindo para a formação de profissionais mais críticos, qualificados e comprometidos com a qualidade da assistência em saúde.

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

Agradecemos à Universidade Federal do Amazonas (UFAM) pelo suporte institucional e pelas oportunidades proporcionadas ao longo da formação acadêmica, bem como ao Programa de Monitoria, pelo incentivo ao desenvolvimento do ensino-aprendizagem e à formação de estudantes mais qualificados, críticos e comprometidos com a prática profissional.

REFERÊNCIAS

1. ABREU DD, et al. Estudo de caso: uma metodologia eficaz para a formação de residentes multidisciplinares: relato de experiência. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, 2025; 15(43): 165-172.
2. AL YAHYAEI A, et al. The usefulness of peer tutoring and its impact on nursing students' academic performance, psychological empowerment, and satisfaction: pre-post design. SAGE Open Nursing, 2024; 10.

3. BRASIL. 1968. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Revogada pela Lei nº 9.394/1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm. Acessado em: 11 de maio de 2026.
4. BRASIL. 1996. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acessado em: 11 de maio de 2026.
5. COLARES KTP, OLIVEIRA W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. Revista Sustinere, 2018; 6(2): 300-320.
6. COSTA MEM, et al. A construção do sistema único de saúde e os impactos da sua implementação no contexto brasileiro. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 2024; 6(9): 254-269.
7. CRUZ RSBLC. Contribuições da monitoria de ensino na formação profissional em enfermagem: relato de experiência. Revista Saúde.Com, 2021; 17(1): 2110-2117.
8. CUNHA KV, et al. A importância da monitoria acadêmica na graduação em enfermagem para estudantes do interior do Amazonas: relato de experiência. Revista Contemporânea, 2024; 4(6): 1-17.
9. KOO HY, LEE BR. Effects of peer tutoring-based simulation education on caring for children with respiratory infections among nursing students: a mixed-methods study. Heliyon, 2024; 10(16): e36014.
10. LANDIM GS, et al. Contribuição da monitoria na formação acadêmica: relato de experiência. Revista da Educação da UNIPAR, 2023; 23(2): 714-720.
11. LIMA VR, et al. O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática de monitoria em enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2025; 25: e18219.
12. LOPES KS et al. Relevância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2025; 25: e20584.
13. MACÊDO RC, et al. Reflexões e desafios acerca da aplicação das metodologias ativas nos cursos de graduação da área da saúde, no Brasil: uma revisão integrativa. Revista Aracê, 2025; 7(10): 1-23.
14. NADLER CF, et al. Impact of high-fidelity simulation in pediatric nursing teaching: an experimental study. Texto & Contexto - Enfermagem, 2022; 31: e20210410.
15. NASCIMENTO AKC, BADUY RS. Simulação, oficina e roda de conversa: estratégias de aprendizagem ativa na saúde. Revista Educação em Debate, 2021; 43(84): 152-167.
16. NEVES JL, et al. A monitoria de ensino e suas contribuições na formação acadêmica: relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2022; 15(8).
17. OLIVEIRA J, VOSGERAU DSAR. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. Revista Educação: Teoria e Prática, 2021; 31(64).
18. OLIVEIRA JFS, STRUCHINER M. O processo de aprendizagem na simulação clínica pediátrica e o papel das tecnologias educativas: uma revisão sistemática. Journal of Health Informatics, 2026; 18: 1512.
19. RECINE E, et al. Formação profissional para o SUS: análise de reformas curriculares em cursos de graduação em nutrição. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, 2019; 23(3).
20. SANTOS BRR, et al. Estratégias facilitadoras de aprendizagem em uma monitoria acadêmica de enfermagem: relato de experiência. RECIMA21, 2025; 6(6): e666558.
21. SANTOS LMP, et al. Formação e qualificação de profissionais de saúde: fatores associados à qualidade da atenção primária. Revista Brasileira de Educação Médica, 2018; 42(1): 52-62.
22. SANTOS MR, et al. Monitoria na graduação em enfermagem: relato de experiência. Cadernos da Escola de Saúde, 2021; 24(2): 43-54.
23. SILVA AKA, et al. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. Revista Enfermagem Atual, 2021; 95(33).
24. SILVA LGR, et al. Monitoria acadêmica com paciente simulado nas aulas práticas da disciplina de emergência e urgência do curso de Medicina: um relato de experiência. Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação Ribeirão Preto, 2023; 4(3): 190-194.
25. SILVA MDS, SANTOS CS. A monitoria de ensino enquanto ferramenta de aprendizagem: um relato de experiência. Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação, 2023; 25.